

139- EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS NA CULTURA DO FEIJÃO.

D.R. Guimarães. EMPASC, Ituporanga, SC.

Um experimento foi conduzido em solo de textura franco argilosa, classificado como cambissolo húmico distrófico álico, no município de Ituporanga, SC, tendo como objetivo avaliar a eficiência de herbicidas no controle de plantas daninhas e a seletividade destes herbicidas às plantas de feijão. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições, utilizando a cultivar Rio Tibagi. Os tratamentos, com as respectivas doses em ml/ha, foram: fluazifop-butil a 375; fenoxaprop-p-etil a 82,5; clethodim a 72, 96 e 120; paraquat + bentazon (30 + 48) a 156 e 2 testemunhas com e sem capina. A aplicação dos herbicidas foi realizada com a temperatura de 27,4°C e umidade relativa do ar de 53,5%, estando as plantas de feijão com o segundo trifólio e as plantas daninhas com quatro a seis folhas. O equipamento utilizado foi um pulverizador costal a pressão constante, pressurizado a CO₂, equipado com barra de aplicação, munida de 4 bicos "leque" 110.02, com consumo de calda de 400 l/ha. Os parâmetros avaliados foram: controle aos 15, 30 DAS (dias após a semeadura) e na pré-colheita, fitotoxicidade aos 7, 15 e 30 DAS, altura de plantas aos 30 DAS, estande final e rendimento. Pelos resultados

obtidos, verificou-se que o controle mais eficiente das plantas daninhas foi proporcionado pelos tratamentos clethodim a 120 e 96 ml/ha e fenoxaprop-p-butil a 82,5 ml/ha. A fitotoxicidade dos herbicidas foi baixa, inferindo-se que não houve influência nos caracteres morfológicos e rendimento nas plantas de feijão. Em relação aos parâmetros morfológicos (altura de planta e estande final) e de rendimento, houve nítida correlação com os tratamentos que proporcionaram melhor controle das plantas daninhas.